



grupoahora.net.br

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

Quinta-feira, 11 julho 2024 | Ano 22 - Nº 3606 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO

Cota extra rende R\$ 31 milhões ao Vale

Repasse constitucional contempla todos os municípios. Cidade mais populosa, Lajeado recebe maior aporte

Medida constitucional em vigor há uma década no país, a cota extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) garante R\$ 31 milhões ao Vale do Taquari. Repasse adicional leva em consideração os mesmos critérios estabelecidos para os depósitos mensais

às prefeituras. Cidades mais populosas, como Lajeado, têm direito a um valor maior. Em paralelo, CNM e gestores públicos mantêm mobilização e defendem a necessidade de mais uma parcela a todo o RS, em virtude da queda na arrecadação.

PÁGINA | 3



OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Número que justifica a mobilização histórica

Desde o dia 10 de junho, cerca de um milhão de pessoas já utilizaram a Ponte de Ferro.



OPINIÃO

THIAGO MAURIQUE

Escola de qualificação projeta retomada

Aulas da primeira turma de motoristas capacitados pela Vale Log ocorrerão de 19 a 23 de agosto.



OPINIÃO

FILIPPE FALEIRO

Personagem da novela dos créditos emergenciais

Para uns vilão, para outros herói. Ministro Paulo Pimenta pediu mais rigor para liberação dos R\$ 15 bilhões do BNDES.

PÓS-CHEIAS

Evento debate intervenções nos rios e medidas econômicas

Reunião com autoridades hoje às 14h, aborda temas como desassoreamento e criação da Zona Franca do RS. Encontro será mediado pelo senador licenciado Luís Carlos Heinze no prédio 11 da Univates.

PÁGINA | 7

Dois meses sem respostas

BRAYAN BICCA



VÍTIMAS DA ENCHENTE

Tragédia que devastou o Vale no início de maio deixa 47 mortos e 18 desaparecidos. Famílias vivem entre o luto e a esperança.

PÁGINA | 6

MANANCIAIS DO VALE

Contaminação por esgoto aumenta nos rios e arroios



A quinta etapa de análise aponta para maior contaminação por esgoto doméstico. Os piores resultados estão no arroio Lambari, em Encantado, e o Saraquá, em Santa Clara do Sul.

NESTA EDIÇÃO

CRÉDITO ÀS EMPRESAS

Bancos iniciam operação com fundo social de R\$ 15 bilhões

FILIPPE FALEIRO



Governo federal aumenta rigor para que financiamentos especiais sejam acessados por empresas atingidas de maneira direta.

PÁGINA | 10

RECURSO FEDERAL

Repasse extra do FPM garante mais R\$ 31 milhões aos municípios do Vale

Cota adicional no mês de julho está prevista na Constituição e completou uma década neste ano. Entidade mantém mobilização por novos aportes

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Previsto na Constituição desde 2014, o repasse extra anual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) vai contemplar a região com mais R\$ 31,2 milhões. O recurso adicional será destinado às 38 cidades e segue os mesmos critérios da distribuição mensal, com coeficiente pré-definidos a partir de faixas populacionais.

De acordo com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), todas as cidades do país são beneficiadas com o repasse. Ao todo, o valor repassado pela União chega a R\$ 8 bilhões de crédito e é resultado do percentual do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) contabilizados entre julho de 2023 e o junho deste ano.

Do montante previsto ao Vale, Lajeado receberá o maior valor, cerca de R\$ 3,1 milhões. O município melhorou seu coeficiente ano passado após a divulgação dos dados do Censo 2022, que confirmou o crescimento populacional e a mudança de faixa. Na sequência, aparecem Teutônia e Estrela, que terão um aporte de R\$ 1,6 milhão cada.

Taquari, Encantado e Arroio do Meio também receberão repasses em valores acima de R\$ 1 milhão, enquanto Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul e Roca Sales



ALDO LOPES



Conseguimos criar uma emenda constitucional fruto de um amplo trabalho e mobilização. Essa contribuição permanente que só nesse período agora representa mais de R\$ 8 bilhões aos cofres públicos"

PAULO ZIULKOSKI
PRESIDENTE DA CNM

ro do Sul, Cruzeiro do Sul e Roca Sales serão contemplados com R\$ 812,8 mil. As demais cidades que estão na menor faixa populacional, ganharão R\$ 626,5 milhões de cota extra.

Luta histórica

A cota extra surgiu a partir de uma emenda constitucional proposta pela CNM em 2013, num momento onde prefeituras de todo o país relatavam dificuldades fiscais. A iniciativa foi promulgada em julho de 2014, justamente num período do ano conhecido pela queda nos repasses aos municípios.

Mobilizações históricas de prefeitos ocorreram no período, com milhares de gestores municipais indo até Brasília para reivindicar o repasse extra. Na Marcha dos Prefeitos ocorrida naquele ano, foram mais de 5 mil participantes.

Presidente da entidade, Paulo Ziulkoski lembrou da luta encampada à época e destaca o apoio recebido dos parlamentares na ocasião. "Conseguimos criar uma emenda constitucional fruto de um amplo trabalho e mobilização. Essa contribuição permanente que só nesse período agora repre-

Lajeado receberá R\$ 3,1 milhões de repasse extra. Recurso já estava previsto no orçamento

senta mais de R\$ 8 bilhões aos cofres públicos", frisa.

Mais repasses

Em Lajeado, conforme o secretário da Fazenda, Rafael Spengler, o recurso já estava previsto no orçamento por se tratar de um repasse constitucional. A destinação pode variar, sendo mais provável a utilização para obras na cidade.

Além deste, o município recebeu, ainda em maio, uma cota extra do FPM, liberada pela União apenas às cidades que decretaram calamidade pública. "Esse é um recurso de R\$ 5,8 milhões. Ele é

Quanto cada cidade recebe:

Lajeado
R\$ 3,1 milhões

Venâncio Aires*
R\$ 2,7 milhões

Estrela e Teutônia
R\$ 1,6 milhão

Taquari
R\$ 1,4 milhão

Arroio do Meio e Encantado
R\$ 1,2 milhão

Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul e Roca Sales
R\$ 812,8 mil

Demais municípios
R\$ 626,5 mil

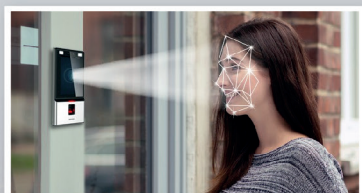
Fonte: Confederação Nacional dos Municípios (CNM)
(*) Cidade na área de cobertura do A Hora, mas não faz parte do Vale do Taquari

utilizado conforme a demanda", explica

A CNM pleiteia um segundo repasse extra às cidades gaúchas. O pedido foi reforçado durante a mobilização de prefeitos em Brasília na semana passada. A ideia é que, desta vez, também sejam contemplados os demais municípios do RS, mesmo os que não decretaram calamidade pública ou situação de emergência.

HÁ 38 ANOS, AS MELHORES SOLUÇÕES

Desde 1985, entregamos soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar.



Controle de acesso com reconhecimento facial
intelbras



wm@wmsistseg.com.br | 51 3714-2377

- Automaçadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso com reconhecimento facial e biometria

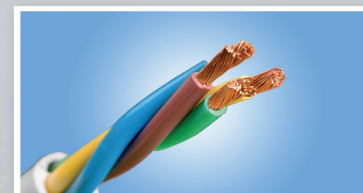


Sistemas WEB



www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.



Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

comef@ibest.com.br | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

A história conservada e o primeiro milhão



A reconstrução da icônica Ponte de Ferro entre Lajeado e Arroio do Meio é um dos marcos históricos da retomada do Vale do Taquari pós-catástrofe de maio. Ainda há quem critique tal movimento, é bem verdade, mas a história vai demonstrar quem estava certo e quem estava equivocado com relação à obra. E está tudo certo. É preciso respeitar todas as opiniões em um momento de colapso e fragilidade emocional. É do jogo. E o jogo está aí para ser jogado. Mas, e independente das opiniões diversas, é preciso aplaudir o número divulgado ontem pelos responsáveis pelo histórico movimento voluntário. Desde o dia 10 de junho, quando a primeira ambulância cruzou a travessia sobre o Rio Forqueta, aproximadamente um milhão de pessoas já utilizaram a estrutura de ferro e madeira. Um dado contundente e que justifica todo o esforço das empresas e agentes públicos envolvidos no processo. Mais uma vez, parabéns a todos!

Auxílio Reconstrução e o MPF

O prazo para entrega dos cadastros do programa Auxílio Reconstrução encerra amanhã. Paralelo a isso, o Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) que “adote as medidas



necessárias para garantir a transparência em relação ao pagamento do apoio financeiro destinado às famílias desabrigadas ou desalojadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul”. De acordo com o MPF, deve ser publicado na internet, com atualização diária, um painel contendo o número de famílias cadastradas para receber o benefício por município, a quantidade de auxílios deferidos, em análise ou indeferidos em relação a cada uma das cidades afetadas. O apoio financeiro do governo federal prevê R\$ 5,1 mil em parcela única.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Novas delegacias

Chefe da Delegacia Regional de Polícia Civil, Shana Luft Hartz trabalha desde a catástrofe de setembro do ano passado para realocar as diversas equipes e delegacias do Vale do Taquari. Na enchente de maio deste ano, por exemplo, as sedes em Lajeado e Encantado foram atingidas, assim como o terreno previsto para a nova delegacia de Arroio do Meio, no bairro Medianeira. Diante dos fatos, a delegada corre atrás das imobiliárias e dos gestores municipais para encontrar novos e seguros espaços para receber a corporação. Em Lajeado, a principal expectativa gira em torno do novo prédio anunciado para o bairro São Cristóvão, mas cuja licitação ainda não está finalizada. Já em Encantado, tudo indica que a delegacia será instalada próximo ao estacionamento do Fórum.

Novo encontro de prefeitos

A Famurs realiza o 42º Congresso de Municípios do RS nos dias 16 e 17 de julho, na Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), em Porto Alegre. No evento, que contará com a presença do presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o gaúcho Paulo Ziulkoski, serão debatidos assuntos referentes ao andamento das principais pautas municipalistas. Com o tema “Reconstruir é acreditar de novo”, a programação é voltada à reconstrução do estado e prevenção de novos eventos climáticos. Com isso, a “Casa Municipalist” gaúcha visa promover um espaço ideal para buscar soluções que auxiliem os municípios e gestores a atravessarem esse momento desafiador e sem precedentes, considerado a maior tragédia climática da história do RS.

TIRO CURTO



- As municipalizações de estradas estaduais avançam nos vales do Taquari e Rio Pardo. Em Lajeado, por exemplo, o Executivo municipalizou nos últimos anos as estradas de Conventos (ERS-421) e São Bento (ERS-413). Estrela não ficou para trás e resolveu municipalizar a popular “Trans Santa Rita”, no trecho entre a BR-386 e o acesso à área urbana da cidade. E o próximo movimento será em Venâncio Aires, com a VRS-816.
- Muito além de assumir a responsabilidade pela manutenção dessas “estrada urbanas”, a municipalização reduz a chamada “área de domínio do Daer” e permite mais empreendimentos e demais edificações às margens da pista. Ou seja, é mais geração de renda e impostos à comunidade.
- Em Lajeado, o governo municipal vai buscar um Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) para barrar o projeto criado, aprovado e promulgado na câmara de vereadores, e que prevê isenção total de IPTU a todos os imóveis atingidos pelas recentes enchentes. O prefeito poderia ter vetado a matéria, é claro. Mas a manchete seria muito mais danosa junto à opinião popular.
- Já em Arroio do Meio, e para desgosto de muitos ambientalistas e apreciadores da natureza, o projeto de uma estátua e um complexo turístico nos morros Gaúcho, São José e Ventania avançou nos corredores da prefeitura municipal. As críticas são do jogo. Assim como o empreendimento.

Lajeado X Gramado



Não há o que não haja. E a administração municipal de Lajeado se esforçou para criar uma desnecessária polêmica (ou seria uma piada?) na divisa entre os bairros Florestal e Moinhos, mais precisamente na Rua Irmão Emílio Conrado – que passou a ser chamada de “rua torta” por populares, em alusão ao famoso ponto turístico da cidade de Gramado. O fato é tragicômico. Diante da inércia para reestabelecer as condições necessárias de segurança naquela importante via de ligação entre os bairros, que restou muito avariada após as enchentes de setembro de 2023 e maio de 2024, o governo literalmente optou por desviar do problema. E a foto fala por si. Menos mal que o prefeito já mandou os responsáveis corrigirem imediatamente essa verdadeira “patacoada”.

FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9 A HORA

Nesta Quinta
das 8h10 às 10h



Comentário:
Rodrigo Martini

Apresentação:
Fernando Weiss

Participação especial:
Diogo Fedrizzi


Clóvis Roman
 Presidente da Associação dos Amigos e Parceiros da Erva-mate do Polo do Alto do Valé do Taquari (AA Erva-Mate)


Ariana Maia
 empresária e integrante da AA Erva-Mate

PAUTA

Avanços no processo de identificação geográfica da erva-mate na região alta

ABERTURA MUSICAL

MERCADO FINANCEIRO

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

PATROCÍNIO

BIMACHINE

Passarela Florestal

LYALL

cascalheira

Eletro Dinâmica

TOMASI

Sicredi

K KAPPEL

Teutônia

Schumacher

Madre Bárbara

SANTA CLARA

STIHL

Launer

Free

RichterGruppe

TOGUSE

LAJEADO E ARROIO DO MEIO

Exército aponta necessidade de ajustes em cabeceiras

HENRIQUE PEDERSINI



Inclinação das cabeceiras é uma das preocupações de militares antes de iniciar a transferência da estrutura metálica pertencente ao Dnit para o Vale do Taquari

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O batalhão de engenharia do Exército avaliou nessa quarta-feira, 10, os locais que servirão de base para instalação da ponte que permitirá a travessia dos veículos de carga sobre o Rio Forqueta, entre Arroio do Meio e Lajeado. Os militares entregaram ao governo um ofício com apontamentos técnicos a serem analisados pelo setor de obras do município. Ao mesmo tempo, os dois municípios diretamente envolvidos no projeto intensificam a construção das bases e melhorias nos acessos. De acordo com a vistoria feita pelo exército, é preciso considerar a capacidade de suporte da ponte e a pressão dela nas extremidades; outra observação é sobre a inclinação no talude do aterro e ainda projetar o impacto hidráulico com o posicionamento da ponte. “Cabe ressaltar que a natureza emergencial da situação

impede a oportuna execução de estudos e projetos de engenharia para melhor assessorar a tomada de decisão”, complementa a nota. Conforme o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, está prevista para esta sexta-feira, 12, a concretagem no lado de lado, ponto de partida da instalação da ponte pelo exército. “Vamos responder estes apontamentos técnicos e solicitar o início do deslocamento da ponte para o Vale”, explica. O coordenador de serviços urbanos de Lajeado, Cassiano Jung, estabelece que as ações de responsabilidade do município estão na fase final e que todos os esforços foram feitos para construir a estrutura com capacidade de suportar o peso da ponte e permitir a passagem de veículos. “Vai ficar um apoio bem distribuído para a ponte estar estabilizada. Todas as observações para dar condições estão sendo observadas”, analisa.



Vamos responder estes apontamentos e solicitar o início do deslocamento da ponte para o Vale”

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

Sobre a ponte do Exército

No lado de Arroio do Meio a estrada em Forqueta Baixa, perto da propriedade de Silvério Gabriel, está próxima de ser concluída. Será o acesso para a travessia dos caminhões e carretas. Em Lajeado, as intervenções ocorrem a partir da rua Romeu Júlio Scherer, no bairro Planalto. A ligação metálica suporta até 80 toneladas. Será alternativa aos veículos de carga que hoje utilizam a ERS-129.



Vai ficar um apoio bem distribuído para a ponte estar estabilizada.”

CASSIANO JUNG
COORDENADOR DE SERVIÇOS URBANOS DE LAJEADO

Conforme vistoria feita pelo Exército, é preciso considerar a capacidade de suporte da ponte e a pressão dela nas extremidades



Julho Verde

alerta para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de cabeça e pescoço

Inca estima que, em 2024, haverá quase 40 mil novos casos no Brasil e os fumantes têm um risco até 25 vezes maior de desenvolver a doença

O combate à desinformação sobre o câncer de cabeça e pescoço deu origem ao Julho Verde, um mês dedicado à conscientização da população sobre os tumores malignos, que acometem essa região do corpo. Câncer de cabeça e pescoço é uma denominação genérica que abrange tumores malignos que podem se desenvolver na região da boca, garganta, laringe (responsável pela voz e respiração), faringe, seios nasais, glândulas salivares, tireoide e pele do rosto e do pescoço. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), estima-se que 39.550 novos casos de câncer de cabeça e pescoço surgirão no Brasil em 2024. Um número preocupante, que reforça a importância da conscientização para a prevenção e diagnóstico precoce dessas doenças. Quando detectado em estágios iniciais, o câncer de cabeça e pescoço apresenta chances de cura de 90%. Uma estatística que reforça a importância de estarmos atentos aos sinais e sintomas para buscarmos ajuda médica especializada. Infelizmente, o diagnóstico do câncer de cabeça e pescoço ainda ocorre em estágios avançados para cerca de 60% dos pacientes, pois alguns tumores podem apresentar um comportamento mais silencioso ou se confundirem com doenças de menor gravidade. Em alguns casos o próprio paciente acaba negligenciando seus sintomas e demora para buscar atendimento, retardando ainda mais seu acesso aos centros oncológicos de referência. Essa realidade compromete, significativamente, as chances de cura e torna o tratamento um desafio para as equipes de saúde. Então, fique atento aos sinais e sintomas!

Principais sinais e sintomas

- Rouquidão persistente
- Feridas e manchas na boca que não cicatrizam
- Dificuldade para engolir
- Dor de garganta
- Dores constantes de ouvido
- Inchaço e nódulos com crescimento no pescoço
- Dificuldade para respirar
- Perda de peso inexplicável
- Sangramento nasal ou na boca

O paciente que notar estes sinais ou sintomas, sem outra causa aparente e que durem mais de duas a três semanas, deve procurar um médico.

Fatores de risco

- Tabagismo
- Consumo excessivo de álcool
- Infecção pelo papilomavírus humano (HPV)

Fumantes têm um risco até 25 vezes maior de desenvolver a doença em comparação com quem não fuma. O HPV apresenta papel crescente no câncer de cabeça e pescoço, principalmente nos casos de câncer de garganta. Outros fatores como história familiar, má higiene oral ou próteses dentárias mal ajustadas, consumo de chimarrão quente, dieta pobre em frutas e verduras, também podem contribuir para o desenvolvimento do câncer de cabeça e pescoço.

Prevenção

Adotar hábitos saudáveis e evitar os fatores de risco é a melhor maneira de se proteger e prevenir o câncer de cabeça e pescoço. A exposição ao cigarro segue sendo o principal vilão a ser combatido, mas também devemos reforçar outras medidas, como a redução de bebidas alcoólicas e a vacinação contra o HPV quando indicada.



Dr. Andreas Weiland Camara
Cirurgião de Cabeça e Pescoço
CRM: 43986 / RQE: 39906

Exército indica ajustes após vistoria

HENRIQUE PEDERSINI



PONTE PROVISÓRIA | Análise aponta necessidade de correções nas cabeceiras. Ofício entregue ao prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, também trouxe outras observações sobre o local que servirá para instalação da estrutura metálica sobre o Rio Forqueta. Municípios intensificam trabalhos de melhoria nos acessos. **PÁGINA | 6**

faleiro 27 ANOS

Venha comemorar **nosso aniversário** durante **todo o mês de julho!**

Passe aqui e **aproveite!**

Nesta sexta tem **música ao vivo!**

LAJEADO



INAUGURAÇÃO DA SHELL CAFÉ

10h

Manuela Faleiro



18h

Max Lima

ESTRELA



INAUGURAÇÃO OFICIAL DO POSTO

19h

Matheus & Eduardo



TODA SEXTA E SÁBADO

Gire a roleta da sorte e ganhe brindes instantâneos!

Válido para abastecimentos a partir de R\$150 de gasolina aditivada, ou compras a partir de R\$15 na loja.

*Os prêmios podem ser alterados sem aviso prévio, conforme disponibilidade de estoque, assim como a validade.